

A vigilância e a oração

Uma das virtudes importantes na vida do filho de Deus, para não perder a comunhão com o Pai nem ficar enfermo, além da oração é a vigilância. A fé sem obras é nula. A oração é um dos frutos da fé; é o exercício da fé.

Mas, se alguém orar muito e não vigiar para não cair em tentação ou em pecado, seus esforços serão infrutíferos. Portanto, todo filho de Deus deve ser dado à oração e à vigilância.

*O divino Mestre ensinou dizendo: **"E olhai por vós, não aconteça que os vossos corações se carreguem de glotonarias, de embriaguez e dos cuidados da vida e venha sobre vós de improviso aquele dia. Porque virá como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a terra". "Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer e de estar em pé diante do Filho de Deus".***

*E o apóstolo São Pedro disse a mesma coisa em outras palavras, a saber: **"Sede sóbrios; vigiai, porque o espírito mau, vosso adversário anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar".***

A vigilância consiste em prestar atenção em tudo o que se passa no seu pensamento e em seu próprio corpo, em derredor dele ou no meio em que vive. E qualquer coisa que se notar de anormal, estranha ou suspeita, deve ser repelida com a oração.

A oração é uma arma que Deus deu aos seus filhos para o afastamento do inimigo e destruição de todo o mal.

O que quer dizer sóbrio? Sóbrio significa moderado nos apetites da vontade da carne, isto é, do instinto humano ou do espírito, que se manifesta nos cinco sentidos a saber: Visão, audição, olfato, paladar e tato.

Então o Apóstolo ensina que se deve ser temperante no uso dos sentidos. E por quê? É porque o poder do mal conhece a fraqueza do corpo humano e tenta o

homem a abusar e contrariar a lei da natureza criada por Deus, levando-o a desobedecer e pecar.

O espírito das trevas tenta o homem com ilusões de poder, riquezas, engrandecimentos, recreações e outras coisas mais, a fim de que ele se descontrole no uso dos seus sentidos.

Ele faz isso com dois objetivos principais: o primeiro consiste em prender o homem nas trevas, o que é a primeira morte espiritual.

E o segundo é o enfraquecimento do corpo até sua eliminação para ligar o espírito às cadeias da escuridão, que é a segunda morte espiritual.

Por isso, o apóstolo São Pedro usa a expressão "tragar". O poder das trevas forma com os seus espíritos um só corpo maligno espiritual que é das trevas. E ele traga o espírito do ímpio, isto é, o envolve e apodera-se dele. E este passa a fazer parte da cadeia da escuridão ou corrente maligna.

Mas, Jesus Cristo disse: **"Quem me segue não andaré em trevas, mas terá a luz da vida"**. E também disse: **"vigiai, pois em todo o tempo, orando"**. Em verdade, quem ouvir estes ensinamentos viverá!

Pelo paladar, o poder das trevas contamina o corpo, a alma e o espírito, prendendo o homem nos vícios de fumar e beber bebidas fortes ou bebidas mais fracas, porém proibidas por Deus; ou no uso de drogas e entorpecentes; ou na glotonaria, que é o comer demais.

Tentando o homem pelo uso desordenado do paladar, o maligno consegue dar enfermidade aos órgãos de seu corpo.

Qualquer pessoa que alimenta vícios do paladar ainda está em trevas, isto é, não alcançou de uma vez o reino de Deus.

Pelo sentido da visão, o poder das trevas tenta o homem à cobiça, à inveja, a corrupção do caráter etc. e faz o homem ver demais, encontrando defeitos que não existem no próximo; e faz andar por caminhos perigosos.

A esse respeito Jesus Cristo disse o seguinte: **"A candeia do corpo são os olhos, de sorte que, se os teus olhos forem bons todo o teu corpo terá luz"**.

Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!

"Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom (significa riqueza e cobiça)".

O poder do mal cega o homem com as suas trevas, para afastá-lo da verdade e da luz. Ele domina o sentido da visão para prender o homem aos encantamentos e aos deuses falsos.

*São inúmeros os encantamentos criados pelo espírito das trevas para afastar os homens da luz ou da comunhão com o Deus vivo. Por isso, fez bem o apóstolo São Pedro em dizer: "**Sede sóbrios, vigiai**".*

Vigiar é também prestar atenção para não cair no erro. A vigilância deve ser seguida de oração e obediência a doutrina e disciplina.

Pela audição, o poder do mal procura vencer o homem também. Ele fala, através de outro homem, coisas injustas e cheias de iniquidade; faz a criatura, que não guarda esta doutrina em seu coração, encher-se de trevas, com a audição de calúnias, mentiras, lendas, músicas profanas, anedotas etc. Tenta o homem a ficar preso às rodas dos escarnecedores; tenta-o a gostar de ouvir coisas do mundo. Portanto, o poder do mal procura vencer o homem pelo mau e exagerado uso do aparelho auditivo.

Pelo olfato é tentado o homem e pelo tato também. O príncipe das trevas usa a mão do ser humano para atos libidinosos e imorais.

A falta de cuidado e o exagero no uso dos sentidos constituem uma porta aberta para o maligno. Por aí se vê que muita gente fica doente por não ser sóbria. É, pois, necessário que todos vigiem sempre e resistam ao mal pela oração, com temor e obediência a Deus.

Quando alguém for tentado a ter pensamento mau ou ficar ouvindo conversas profanas e perniciosas, ou a olhar coisas más e ver com maus olhos; ou a usar mal as mãos ou a ser exagerado no uso do paladar ou dos outros sentidos, deve lembrar-se logo do nome de Jesus e clamar também pela Santa Vó Rosa e pelo

Santo Irmão Aldo com fé, pois eles são nossos modelos e têm todo o poder dos Céus.

Devem orar imediatamente combatendo o mal. Vigiando, percebe-se o mal e a tentação; e orando, recebe-se o amparo do Consolador e de seu Sucessor, e com isso cessa a tentação e desaparece o mau pensamento e todo o mal.

Cristo ensinou que se deve vigiar em todo o tempo, orando; porque o maligno quer interromper a nossa comunhão com Deus para fazer de nós o que ele quiser. O espírito das trevas tenta. E se o homem cair, cedendo à tentação e fazendo o que o poder do mal quer, estabelece comunhão com ele e fica em trevas, sendo dominado por ele.

Mas se o resistir, continuará em comunhão com a luz, ou seja, com o espírito de Deus e viverá para todo sempre! Amém!